

# Resenha Bibliográfica 1

**Fernando Blumenschein**

FEA-USP e IBRE-FGV

AGENOR, Pierre-Richard. *The Economics of Adjustment and Growth*. Academic Press, 2000.

Este livro trata do ajuste econômico dos países em desenvolvimento e pode ser dividido em três dimensões ou partes distintas. A primeira parte se refere ao manejo das políticas macroeconômicas numa perspectiva de curto e médio prazos. Do capítulo 1 ao 9, analisam-se as questões relacionadas aos fatores determinantes de consumo, investimento, poupança, sistema financeiro, políticas monetárias, política fiscal, conta corrente, regimes cambiais, inflação, estabilização, fluxos de capitais, volatilidade e crises cambiais, e modelos macroeconômicos.

A segunda parte se preocupa com a dimensão de longo prazo, onde a questão central é o crescimento econômico. Nesta parte estão incluídos os capítulos 10, 11 e 12, dedicados, respectivamente, ao estudo do relacionamento entre crescimento, desigualdade e pobreza (cap. 10), ao modelo de crescimento exógeno de Solow-Swan (cap. 11), assim como aos modelos de crescimento exógeno (cap. 12). No capítulo 13 são revistos os estudos empíricos sobre os fatores determinantes do crescimento.

Na terceira parte são abordados os aspectos relacionados às políticas de ajuste estrutural. Podemos dividir os tópicos abordados nesta última parte do livro entre políticas de ajuste estrutural com enfoque microeconômico e políticas com enfoque macroeconômico. Com enfoque microeconômico, destacam-se as reformas da agricultura, da política comercial e dos mercados de trabalho. Nas políticas que abordam questões macroeconômicas estão a reforma fiscal, reforma financeira e de ajustes da dívida externa. O capítulo final do livro está dedicado às interações entre o ajuste macroeconômico e o ajuste estrutural, no que diz respeito à seqüência, ao gradualismo e aos aspectos de economia política.

Pierre-Richard Agénor muito tem contribuído para a literatura teórica e empírica sobre a macroeconomia dos países em desenvolvimento durante sua permanência no Departamento de Pesquisa do Fundo Monetário Internacional e agora como diretor-chefe do Programa de Manejo Macroeconômico do Banco Mundial. Nesta posição, ele é o responsável pelo desenho, configuração e implantação do mais conceituado curso de curta duração sobre ajuste macroeconômico em todo o mundo. Este curso já foi ministrado em todas as regiões do mundo, e em vários idiomas. Esta rica experiência em pesquisa e ensino coloca o autor em uma posição única para escrever um texto como este. É importante ressaltar que Pierre Richard Agénor também publicou, em co-autoria com Peter Montiel, um texto mais avançado sobre a macroeconomia dos países em desenvolvimento, intitulado *Development Macroeconomics*.

Cada capítulo do livro combina magistralmente a exposição teórica com a revisão seletiva da literatura empírica relevante, passando pela apresentação de estatísticas internacionais e estudos de caso e culminando com as implicações de política econômica.

As exposições teóricas vão desde modelos conhecidos e mais simples até desenvolvimentos analíticos mais complexos e recentes. Aqui a dificuldade para todo autor está na feitura de uma seleção que combine a exposição de modelos clássicos com os modelos de vanguarda de forma suficientemente compacta e geral para iluminar bem o tema em questão sem exceder um número limitado de páginas. O livro satisfaz este requisito, expondo de forma sucinta e transparente os avanços analíticos mais recentes sobre ajuste macroeconômico e estrutural. Entre estes avanços se incluem modelos de poupança precaucionária; investimento sob condições de incerteza e irreversibilidade; políticas macroeconômicas, credibilidade e consistência temporal; crises cambiais com equilíbrios múltiplos e expectativas auto-realizadoras; vários modelos de crescimento endógeno; sustentabilidade de reformas e incerteza distributiva. Ademais, o livro inclui dois capítulos sobre modelos macroeconômicos de caráter geral, que vão desde modelos simples de consistência, de programação financeira e de hiatos, até modelos microfundados determinísticos estáticos e dinâmicos.

O livro incorpora também a discussão de resultados analíticos de modelos mais complexos, sem, no entanto, demonstrá-los no texto. Além disso, o livro apresenta uma notável revisão da literatura, tanto teórica como empírica, relevante aos tópicos analisados em cada capítulo. Esta revisão está ordenada pelos aspectos e efeitos que se discutem em cada capítulo, complementando, com precisão, a apresentação de modelos completos. A revisão da literatura está bastante atualizada, incluindo muitos textos, manuscritos e documentos ainda não publicados.

Como último ingrediente de cada capítulo tem-se a exposição de estatísticas internacionais e estudos de caso. Fazendo uso da rica base de dados do FMI e do Banco Mundial, o autor apresenta estatísticas por regiões e períodos, séries de tempo, correlações de variáveis entre países, em gráficos e tabelas que complementam muito bem os fatos estilizados e os resultados teóricos apresentados. Ademais, alguns exemplos de países que ilustram os fatos econômicos ou as mudanças relevantes de políticas são também discutidos.

São poucos os desequilíbrios e as omissões deste livro. A limitação mais notória é a extensa dedicação e profundidade outorgada aos temas macroeconômicos, que contrastam com a menor cobertura e intensidade dedicadas aos tópicos de ajuste estrutural. Um exemplo deste desequilíbrio é o extenso tratamento outorgado ao tópico sobre inflação (que aparece nos capítulos 2, 3, 4 e 5), ao passo que as reformas estruturais importantes (agricultura, política comercial e do mercado de trabalho) estão sintetizadas em um único capítulo. Também a interação entre o ajuste macro e o ajuste estrutural - no que diz respeito à sequência, gradualismo e economia política - mereceria mais do que um capítulo. Além disso, teria sido interessante ter um equilíbrio maior na cobertura geográfica e estrutural dos estudos de casos incluídos. Chile, por exemplo, aparece mais citado do que China e Índia combinados, dois países com grande importância econômica e política

Entre os tópicos omitidos no livro encontra-se a análise das reformas previdenciárias. Com relação às reformas incluídas, todas mereceriam um tratamento mais extenso e profundo. Alcançar este objetivo diferenciaria este livro ainda mais do que o também excelente livro sobre a macroeconomia do desenvolvimento escrito pelo próprio autor e por Peter Montiel. (AGÉNOR & MONTIEL, 1999) Também a economia política do ajuste macroeconômico e das reformas estruturais poderia ser estendida – quiçá complementado com evidência empírica relevante para alguns dos modelos apresentados no recente livro de Allan Drazen (2000). Finalmente, estão ausentes alguns modelos dinâmicos de expectativas racionais mais avançados que o modelo determinístico de dois períodos incluído no livro. Existem exemplos de sucesso de modelos multiperíodos dinâmicos de expectativas racionais utilizados em simulações e projeções, tanto em versões de modelos microfundados determinísticos aplicados a alguns países em desenvolvimento (por exemplo, SCHMIDT-HEBBEL & SERVÉN, 1995 para o Chile) como em versões estocásticas desenvolvidos por bancos centrais de países desenvolvidos (BRAYTON & TINSLEY, 1996 para os EUA e DEBELLE *et al.*, 1999 para a Austrália) e atualmente em desenvolvimento por bancos centrais de países como Brasil (BOGDANSKI *et al.*, 2000), Chile e México. A implementação destes modelos tem auxiliado a implantação da política monetária de metas de inflação (*Inflation Targeting*), outro tópico de importância crescente para os países em desenvolvimento e que eventualmente poderia ser incorporado ao livro.

O livro está dirigido a professores, alunos universitários, pesquisadores, economistas de instituições multilaterais, condutores de políticas econômicas, e agentes do mercado financeiro. Servirá a uma ampla gama de aluno e professores de cursos avançados de graduação e de pós-graduação em economia, desenvolvimento econômico, finanças públicas e finanças internacionais. O livro não se constitui em um texto completo para nenhum curso convencional em particular, mas muitos de seus capítulos deveriam ser leitura obrigatória em uma grande variedade de cursos de graduação e pós-graduação.

A todo acadêmico e pesquisador das áreas anteriores, este livro oferece uma ampla revisão da literatura, dos fatos estilizados e das teorias recentes. Também oferece uma revisão muito completa da literatura em tópicos recentes, como crises financeiras, regimes cambiais, redução de dívida em países pobres ou sobre a economia política do ajuste estrutural. Todo condutor de políticas econômicas - seja em ministérios, bancos centrais, presidentes de comissões na câmara ou senado - deveria tê-lo com leitura de cabeceira. Em resumo, este é um livro brilhante e que deveria ser consultado sempre.

## REFERÊNCIAS

- AGÉNOR, P.-R. & MONTIEL, P. J. *Development macroeconomics*. Second edition. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1999.
- BOGDANSKI, Joel, TOMBINI, Alexandre A., & WERLANG, Sérgio R. C. Implementing inflation targeting in Brazil. Banco Central do Brasil. *Working Paper Series* n. 1, July 2000.
- BRAYTON, F & TINSLEY, P. A guide to FRB/US: a macroeconomic model of the United States. Board of Governors of the Federal Reserve System: *Finance and Economics Discussion Series*, n. 96-42, 1996.
- DEBELLE, G. & CAGLIARINI, A. Uncertainty and monetary policy in Australia. Manuscrito presentado en la *Tercera Conferencia Anual del Banco Central de Chile*, Santiago, Chile, septiembre 1999.
- DRAZEN, A. *Political economy in macroeconomics*. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 2000.
- SCHMIDT-HEBBEL, K. & SERVÉN, L. Hacia una menor inflación en Chile: contracción monetaria bajo expectativas racionales". In: MORANDÉ, F. G. & ROSENDE, F. (eds.), *Análisis empírico de la inflación en Chile*. Santiago, Chile: ILADES/Georgetown e Pontifica Universidad Católica de Chile, 1995.